

PERFIL DE INTERNAÇÃO EM UTI DOS PACIENTES EM RELAÇÃO AO PPS NO HOSPITAL VIRVI RAMOS DE CAXIAS DO SUL

Tema: Medicina

Gabriela Poletto; Roger Weingartner; Leonardo da Silva Severo; Rodrigo Antoniazzi; Naiane Brancher; Thais Carvalho;

Hospital Virvi Ramos
Caxias do Sul/RS

Introdução e Objetivos: A admissão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) deve considerar a gravidade clínica e o potencial de benefício do suporte intensivo. O SAPS III estima o risco de mortalidade, enquanto o Palliative Performance Scale (PPS) avalia funcionalidade e prognóstico. Este estudo objetiva analisar o perfil clínico e funcional dos pacientes admitidos em UTI. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo, tipo série de casos, incluindo pacientes admitidos nas UTIs SUS e convênios em um hospital de média complexidade do interior do Rio Grande do Sul, em março de 2026. Foram coletados dados clínicos, SAPS III na admissão e PPS por avaliação clínica. **Resultados:** Foram analisados 55 pacientes, com exclusão de 1 (1,8%), totalizando 54. Destes, 36 (65,5%) eram de convênios e 18 (32,7%) do SUS. Houve predominância do sexo masculino (57,4%) e de pacientes clínicos (75,9%). A idade média foi de 69 anos (mediana 74), com SAPS III médio de 56,1 e PPS médio de 71%. Na UTI de convênios, houve predominância feminina (72,2%), maior idade (74,6 anos) e menor gravidade (SAPS III 53,7). Na UTI SUS, predominou o sexo masculino (61,1%), menor idade (57,2 anos) e maior gravidade (SAPS III 62,1). O PPS foi semelhante entre os grupos. **Conclusão:** Observou-se predomínio de pacientes idosos, clínicos, com gravidade moderada a alta e funcionalidade preservada. A associação entre SAPS III e PPS mostrou-se útil na avaliação da adequação das admissões, indicando potencial benefício do suporte intensivo.